

Prevenção à desinformação e promoção da cidadania nas bibliotecas escolares da Rede Marista: um estudo de caso

Flávio Henrique Monteiro da Silveira¹; Luis Fernando Herbert Massoni²; Bruna Marques Vieira³.

RESUMO

As bibliotecas escolares vinculadas às instituições de ensino privado possuem um contexto favorável à promoção de serviços e produtos de informação, considerando a existência de uma robusta estrutura educacional, abrigando mão-de-obra qualificada, recursos e planejamento de ações. No Rio Grande do Sul, destaca-se a Rede Marista, com bibliotecárias/os devidamente qualificados que planejam e implementam serviços e produtos em todas as unidades informacionais da instituição. Diante disso, este estudo objetivou analisar como as bibliotecas escolares da Rede Marista promovem a cidadania por meio de produtos e serviços de prevenção à desinformação.

Os objetivos específicos foram: verificar quais serviços e produtos de prevenção à desinformação são ofertados pelas bibliotecas escolares da Rede Marista; analisar como as/os bibliotecárias/os que atuam na Rede Marista percebem as atividades de prevenção à desinformação; e refletir sobre o papel das bibliotecas escolares na promoção da cidadania por meio da prevenção à desinformação. O problema da pesquisa foi: como se caracterizam os produtos e serviços de prevenção à desinformação e promoção da cidadania desenvolvidos pela Rede Marista de Porto Alegre, em suas bibliotecas escolares?

Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa que se configura como um estudo de caso (Rede Marista), de caráter exploratório, descrevendo a realidade das unidades informacionais da instituição, utilizando a entrevista e a aplicação de questionários para a coleta dos dados.

¹ Bacharel em Biblioteconomia; UFRGS; 2flaviomonteiro@gmail.com

² Pós doutorado em Ciência da Informação; UFRGS; luisfernandomassoni@gmail.com

³ Mestre em Ciência da Informação; UFRGS; bmarquesvieira@gmail.com

Ao descrever a realidade das unidades informacionais da Rede Marista, a pesquisa explorou a questão norteadora do estudo com especificidade, realizando uma entrevista com a supervisora das bibliotecas da instituição e aplicando os questionários junto às bibliotecárias das respectivas unidades educacionais. O conteúdo englobou questões como a estruturação dos processos sistemáticos das unidades informacionais da Rede Marista e a gestão das bibliotecas escolares.

Para a fundamentação teórica da pesquisa e qualificação metodológica, buscou-se, na literatura, explicações e conceitos de desinformação, bibliotecas escolares e seus serviços e produtos que fomentam a cidadania. Os dados obtidos através da entrevista, assim como a análise dos questionários, permitiram traçar um perfil comparativo, contextualizando as ações desenvolvidas pelas bibliotecas e as demandas oriundas da comunidade escolar.

Neste sentido, as apurações revelaram a inexistência de atividades específicas no enfrentamento à desinformação, apontando para uma abordagem indireta do tema em atividades e atitudes desenvolvidas pela biblioteca, tais como: projetos de iniciação científica, oficina sobre fontes de informações seguras, oficinas sobre a pesquisa na internet, agendamento para atendimento individualizado para discutir aspectos ligados à pesquisa, atendimento aos usuários relacionado às diferentes fontes de informação, desenvolvimento da autonomia e da criticidade, estimular o reconhecimento de métodos científicos e o aprimoramento da escolha (seleção) de materiais para trabalhos de pesquisa.

A pesquisa trouxe à tona, da mesma forma, questionamentos pertinentes quanto à formação acadêmica dos bibliotecários, em relação ao tratamento e prevenção à desinformação. Evidencia-se, no decorrer do trabalho, a relevância do tema deste estudo, ao avaliar a habilitação da biblioteca no desenvolvimento da criticidade bem como o seu protagonismo no apoio a projetos de iniciação científica. Não obstante, revela-se o potencial do bibliotecário em promover a cidadania, bem como a sua participação na construção de valores inerentes ao bem estar comum.

Em relação ao primeiro objetivo específico, previamente estabelecido pela pesquisa, foram reconhecidas atividades que previnem a desinformação, contemplando esta demanda, mesmo que de forma indireta. Sobre o segundo objetivo, ficou explícito o empenho das bibliotecárias em promover competências

informacionais, capacitando a comunidade escolar na prevenção à desinformação. Do mesmo modo, constatou-se que as ações planejadas e executadas seguem orientações institucionais alinhadas a uma concepção humanista, priorizando a construção de uma consciência cidadã, atendendo ao terceiro objetivo específico deste trabalho.

O estudo conclui que, apesar das bibliotecas não serem orientadas pela gerência superior para promoverem ações, produtos e serviços específicos de prevenção à desinformação, estas atividades não são impedidas, pois há autonomia por parte das bibliotecárias locais na proposição destas ações para as unidades informacionais em que atuam. Da mesma forma, percebe-se a construção de uma consciência cidadã, no contexto escolar, sob a perspectiva do enfrentamento aos processos sistematizados de desinformação.

Palavras-chave: biblioteca escolar; produtos e serviços de informação; desinformação; cidadania.